



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO SISTÊMICA

Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos

EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA: 2025

DEPARTAMENTO DE LIMPEZA URBANA - SU-1

SUMÁRIO

- 
- 1. Introdução**
 - 2. Base Legal e Instrumentos de Planejamento**
 - 3. Objetivos do Relatório**
 - 4. Metodologia de Avaliação**
 - 5. Estrutura Operacional**
 - 6. Avaliação dos Serviços Executados**
 - 6.1. Dados de Execução dos Serviços
 - 7. Gestão de Riscos e Controle Interno**
 - 7.1. Mecanismos de Controle Interno
 - 7.2. Monitoramento
 - 8. Metas**
 - 8.1. Avaliação de Metas
 - 9. Considerações Finais**

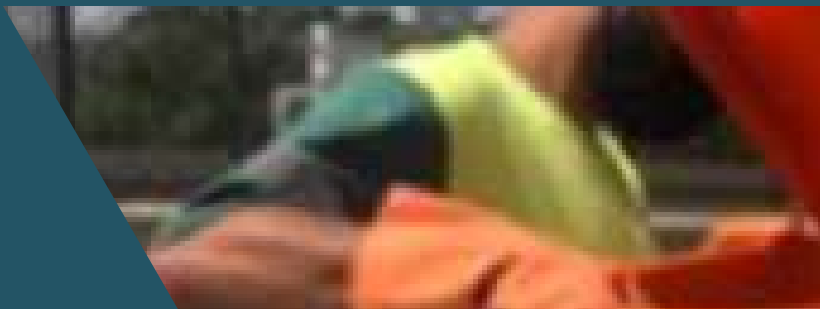


1. INTRODUÇÃO

Este Relatório Anual de Avaliação Sistêmica tem por finalidade apresentar a análise consolidada das ações, serviços, programas e resultados alcançados no exercício de 2025, no âmbito da política pública de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos do Município de São Bernardo do Campo, em consonância com os instrumentos de planejamento, monitoramento e controle da Administração Pública.

O exercício de 2025 foi marcado pela transição na chefia do Poder Executivo municipal, com a posse de novo Prefeito, bem como por alterações na condução da gestão pública. No mesmo período, foi promovida reforma administrativa no âmbito da Secretaria de Serviços Urbanos, que resultou na reestruturação organizacional do Departamento de Limpeza Urbana, incluindo a alteração de sua nomenclatura para SU-1 e a atualização de seu organograma.

As mudanças ocorridas tiveram caráter administrativo e organizacional, sem prejuízo da continuidade das atribuições institucionais, das diretrizes e das metas estabelecidas no Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos – PMGIRS, o qual permaneceu como referência para o planejamento, a execução e a avaliação dos serviços ao longo de todo o período de janeiro a dezembro de 2025.



2. BASE LEGAL E INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO

A elaboração do presente Relatório Anual de Avaliação Sistêmica está fundamentada nos instrumentos legais e de planejamento que orientam a política municipal de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos, com especial referência ao Plano, cuja revisão passou a vigorar no exercício anterior, sendo o ano de 2025 considerado o segundo ciclo anual de monitoramento de suas metas e ações.

Constituem base normativa e técnica para a avaliação realizada

- Política Nacional de Resíduos Sólidos – Lei Federal nº 12.305/2010;
- Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos – PMGIRS;
- Contratos administrativos relacionados à execução dos serviços de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos em vigor no exercício de 2025;
- Programas, planos, normas técnicas e diretrizes setoriais aplicáveis.

Este conjunto de instrumentos orienta tanto o planejamento estratégico quanto a execução operacional dos serviços, servindo de referência para a análise de aderência entre o previsto e o efetivamente executado no período avaliado.

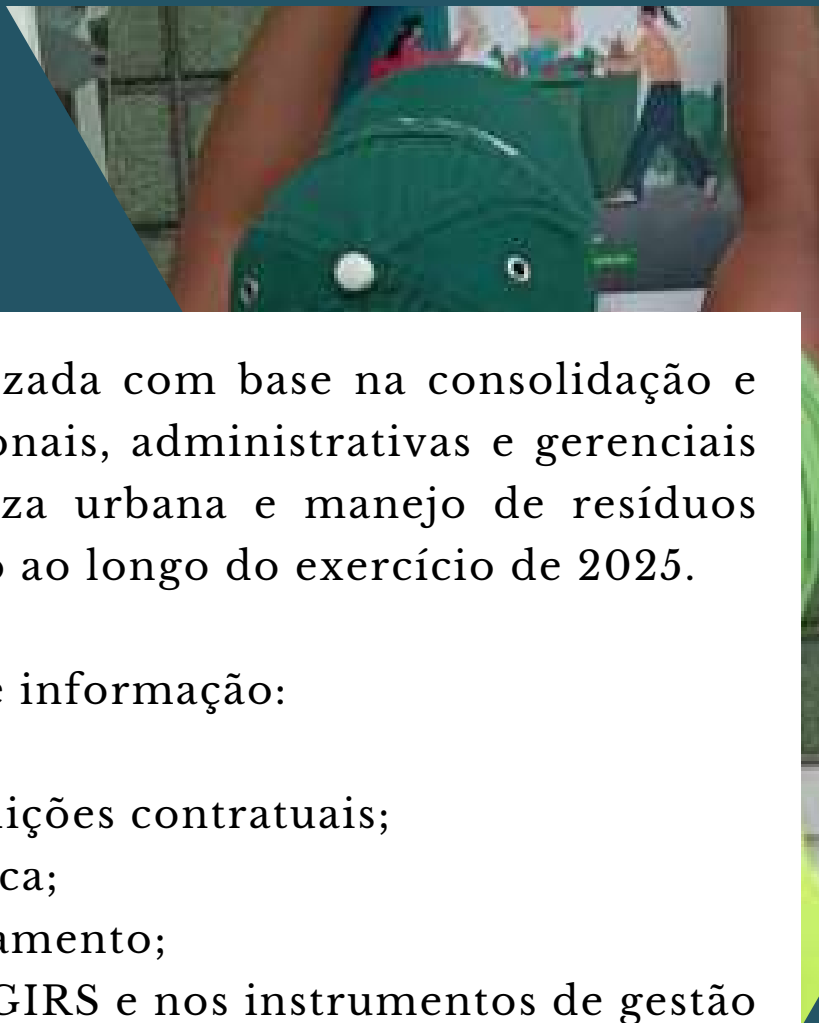


3. OBJETIVOS DO RELATÓRIO

O presente Relatório Anual de Avaliação Sistêmica tem como finalidade analisar, de forma integrada e consolidada, os resultados alcançados no exercício de 2025 no âmbito dos serviços de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos, considerando os instrumentos de planejamento vigentes e os mecanismos de monitoramento adotados pelo Município.

São objetivos específicos da avaliação:

- Avaliar o desempenho global dos serviços prestados no exercício de 2025;
- Verificar a aderência das ações executadas às metas e diretrizes estabelecidas no PMGIRS;
- Subsidiar os processos decisórios da Administração Pública, bem como ajustes operacionais e o planejamento de ações futuras;
- Atender aos princípios da transparência, do controle institucional e da prestação de contas.



4. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

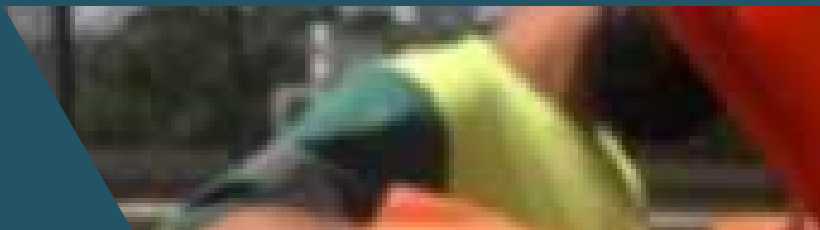
A avaliação sistêmica foi realizada com base na consolidação e análise de informações operacionais, administrativas e gerenciais relativas aos serviços de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos executados no Município ao longo do exercício de 2025.

Foram utilizadas como fontes de informação:

- relatórios operacionais e medições contratuais;
- registros de fiscalização técnica;
- controles internos do Departamento;
- indicadores definidos no PMGIRS e nos instrumentos de gestão vigentes.

Os dados foram consolidados em base anual, abrangendo o período de janeiro a dezembro de 2025, contemplando análises quantitativas e qualitativas, bem como, quando pertinente, comparações com exercícios anteriores.

5. ESTRUTURA OPERACIONAL



A execução da política municipal de saneamento, especialmente no que se refere ao componente de resíduos sólidos, no exercício de 2025, observou o arranjo institucional estabelecido no PMGIRS, o qual pressupõe a atuação articulada da Administração Municipal, das prestadoras de serviços, da população em geral e de setores específicos da sociedade civil e do setor econômico do Município.

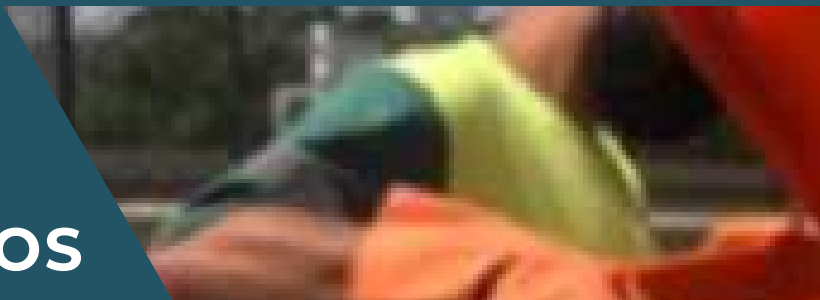
No âmbito da Administração Municipal, a coordenação do sistema de manejo de resíduos sólidos permaneceu sob a responsabilidade da Secretaria de Serviços Urbanos, por meio do Departamento de Limpeza Urbana – SU-1, ao qual competem as atribuições de planejamento, gestão, fiscalização, monitoramento e avaliação dos serviços executados, em conformidade com os instrumentos legais e contratuais vigentes.

As atividades operacionais de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos foram executadas pela empresa responsável contratada, Consórcio São Bernardo Soluções – SBS, conforme o escopo definido no contrato administrativo em vigor, abrangendo a disponibilização de equipes, equipamentos, veículos e infraestrutura necessários à execução contínua dos serviços.

Ressalta-se que, embora o exercício de 2025 tenha sido marcado pela posse do novo Prefeito e na reestruturação administrativa do Departamento de Limpeza Urbana, a estrutura operacional e o modelo de governança previstos no PMGIRS foram mantidos, assegurando a continuidade da prestação dos serviços e a aderência às diretrizes técnicas e institucionais estabelecidas. O acompanhamento da execução ocorreu de forma sistemática, por meio de fiscalização técnica, controles operacionais e registros administrativos, garantindo a regularidade e a rastreabilidade das ações desenvolvidas ao longo do período avaliado.

Para fins de transparência e registro institucional, apresentamos o organograma atualizado do Departamento de Limpeza Urbana:



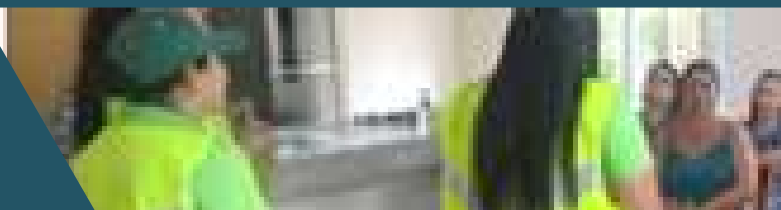


6. AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS EXECUTADOS

A avaliação dos serviços de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos executados no exercício de 2025 foi realizada a partir da análise consolidada das atividades operacionais desenvolvidas no Município, em consonância com o arranjo institucional definido no PMGIRS e com os contratos administrativos vigentes.

Os serviços avaliados compreenderam o conjunto de atividades sob responsabilidade operacional do Consórcio São Bernardo Soluções – SBS, executadas mediante coordenação, fiscalização e monitoramento técnico do Departamento de Limpeza Urbana – SU-1, da Secretaria de Serviços Urbanos. A análise considerou a regularidade da prestação dos serviços, a abrangência territorial, o atendimento às demandas operacionais previstas e a conformidade com os parâmetros técnicos e contratuais estabelecidos.

A avaliação contemplou, de forma integrada, os principais serviços relacionados à limpeza urbana e ao manejo de resíduos sólidos, incluindo, entre outros, as atividades de varrição e limpeza de vias e logradouros públicos, coleta e transporte de resíduos, manejo de resíduos volumosos e da construção civil, operação de ecopontos e demais serviços correlatos. Para cada conjunto de atividades, foram considerados dados consolidados, registros de fiscalização e informações provenientes das rotinas de acompanhamento institucional.



Foram avaliados, entre outros, os seguintes serviços:

Varrição Manual de Vias e Logradouros Públicos: Realiza a limpeza das vias públicas de forma manual, removendo sujeira e detritos, tornando a área mais segura, saudável e agradável para a comunidade.

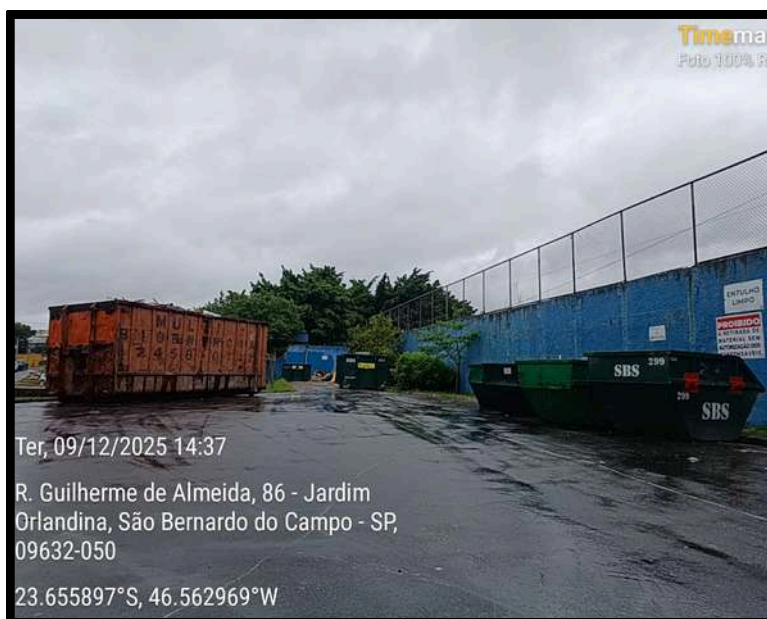
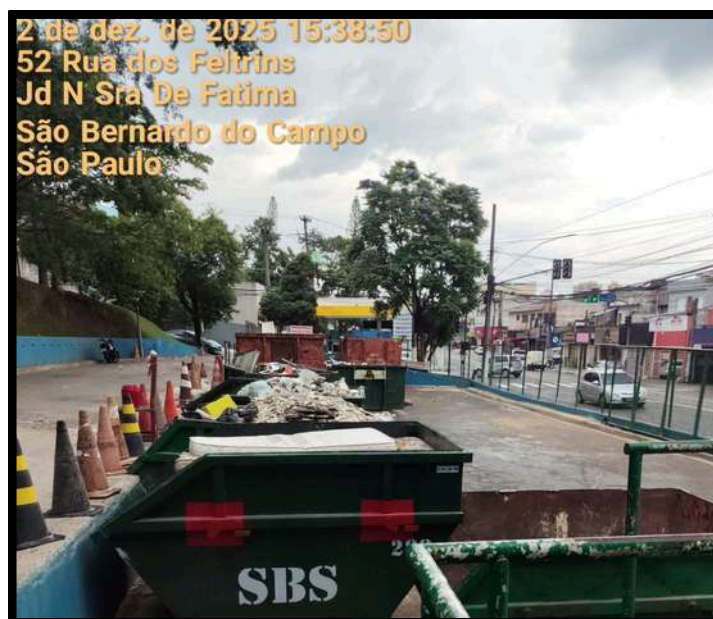


Coleta Seletiva Porta a Porta, em Ecopontos e em Pontos de Entrega Voluntária: Promove a reciclagem, reduzindo a poluição ambiental, conservando recursos naturais e conscientizando a comunidade sobre a importância da gestão responsável de resíduos sólidos. Gera empregos locais e contribui para um desenvolvimento mais sustentável e econômico.



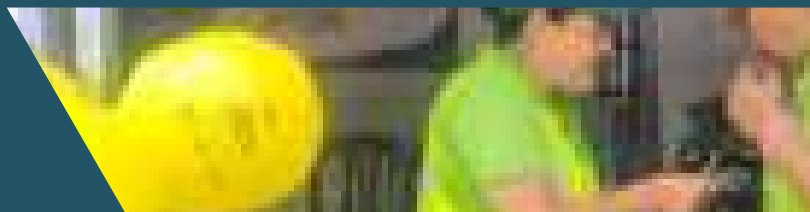


Manutenção e Operação de Ecopontos: Facilita o descarte adequado de resíduos pela população, incentivando a reciclagem e evitando que esses resíduos se acumulem em locais impróprios, preservando a qualidade do meio ambiente.



Manutenção e Apoio para Operação de Centrais de Triagem de Resíduos Recicláveis: Garante o funcionamento eficiente das centrais de triagem, otimizando o processo de reciclagem, resultando em maior recuperação de materiais recicláveis e na redução da demanda por matérias-primas virgens.



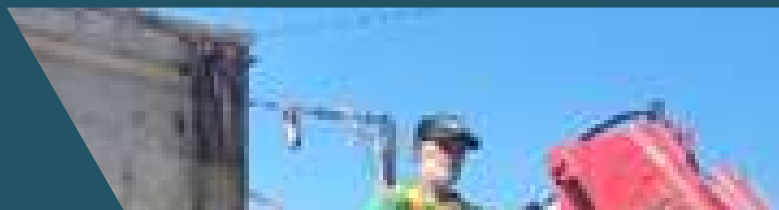


Tratamento e Destinação Final de Resíduos: Assegura a disposição segura e ambientalmente correta de diversos tipos de resíduos, prevenindo a contaminação do solo, da água e do ar, e evitando problemas de saúde pública.



Coleta, Transporte e Segregação de Entulho: Consiste na retirada de entulho e bens inservíveis ao longo de todos os trechos envolvendo calçadas, canteiros laterais e centrais, terrenos baldios, logradouros públicos, próprios municipais, ecopontos, viadutos e respectivas alças e acessos laterais, diariamente, no período diurno, a critério da Prefeitura, e transporta-los para áreas de reciclagem ou outras destinações adequadas, de acordo com a legislação vigente.





Capina e Roçada de áreas não Ajardinadas: consiste no sacheamento e perfilamento, retirada das vegetações em beira de córregos e rios, pragas e próprios municipais, além de outros indicados pela municipalidade.



Lavagem de Vias e Logradouros Públicos: As atividades desenvolvidas pelas equipes de lavagem compreendem o jateamento d'água com pressão suficiente para a limpeza de todos os resíduos restantes e impregnados no pavimento, após a coleta ou varrição, com ênfase a lavagem de vias onde ocorrem feiras livres.

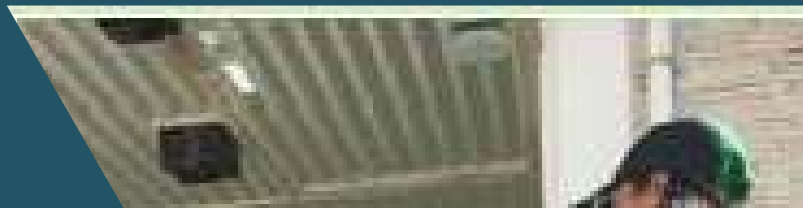


COLETA E TRANSPORTE DE GRANDES OBJETOS (BOTA-FORA): Os serviços compreendem a remoção de resíduos volumosos descartados pela população que não é passível de remoção pela coleta de lixo regular, em razão de suas dimensões, como moveis e utensílios inutilizados.



SERVIÇOS DIVERSOS DE LIMPEZA PÚBLICA: os serviços diversos de limpeza pública são caracterizados por serviços de limpeza, compreendendo-se, entre outros: varrição, capina, raspagem, carregamento, descarregamento, recolhimento e pintura de guias e sarjetas.

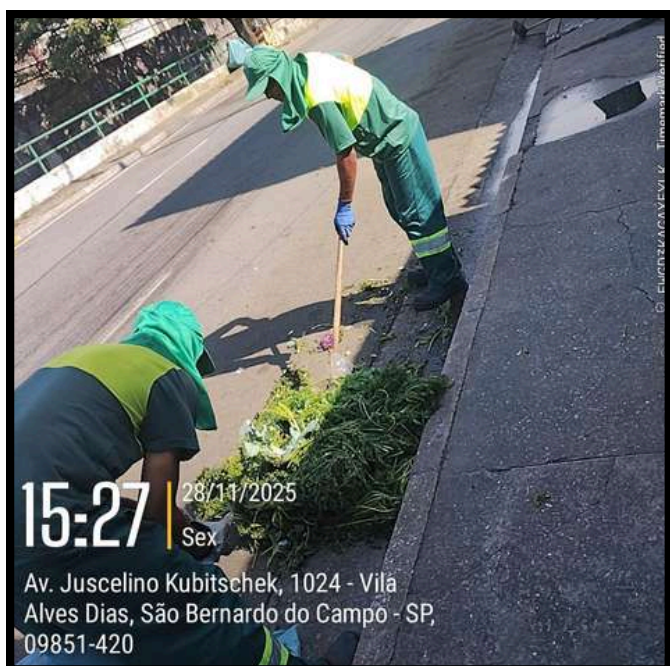




VARRICAÇÃO MANUAL E MECANIZADA DE VIAS E LOGRADOUROS PÚBLICOS: Define-se como varrição a operação de varredura, recolhimento e ensacamento de todos os resíduos existentes, bem como o esvaziamento, a higienização, a manutenção e a reposição, quando danificados, dos cestos de resíduos existentes nas vias e logradouros públicos, nos períodos matutino, vespertino ou noturno. A varrição é executada de forma manual e mecanizada,



COLETA E TRANSPORTE DE RESÍDUOS SÓLIDOS DOMICILIARES DE FEIRAS LIVRES E DE VARRIÇÃO INCLUINDO COMUNIDADES E ÁREAS DE DIFÍCIL ACESSO: Este serviço assegura a remoção eficiente de resíduos gerados em residências, feiras livres e áreas de difícil acesso, contribuindo para a limpeza urbana, prevenindo a proliferação de vetores de doenças e melhorando a qualidade de vida da população.





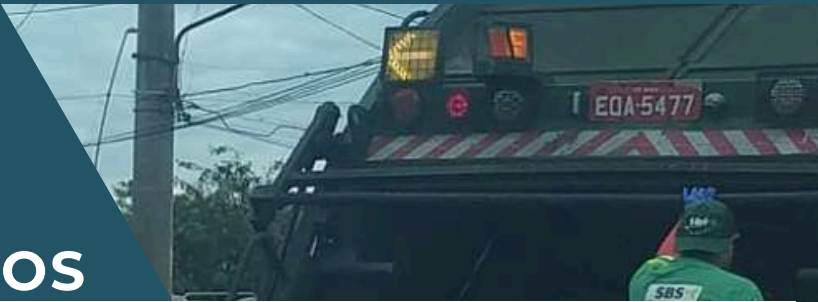
EDUCAÇÃO AMBIENTAL: O trabalho de Educação Ambiental é ser composto por ações de divulgação de informações relacionadas aos procedimentos adequados para a separação dos materiais recicláveis na fonte e por ações de sensibilização, voltadas ao estímulo à participação da população e dos parceiros na coleta seletiva.



LIMPEZA DE PISCINÕES: Define-se a limpeza de piscinões como os serviços de limpeza de áreas e tanques de contenção de enchentes, englobando a remoção de detritos, lama e outros materiais, de forma a manter essas áreas constantemente livres de sujeiras e de objetos que possam comprometer a funcionalidade desses equipamentos.



6.1. DADOS DE EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS



COLETA SELETIVA TOTAL

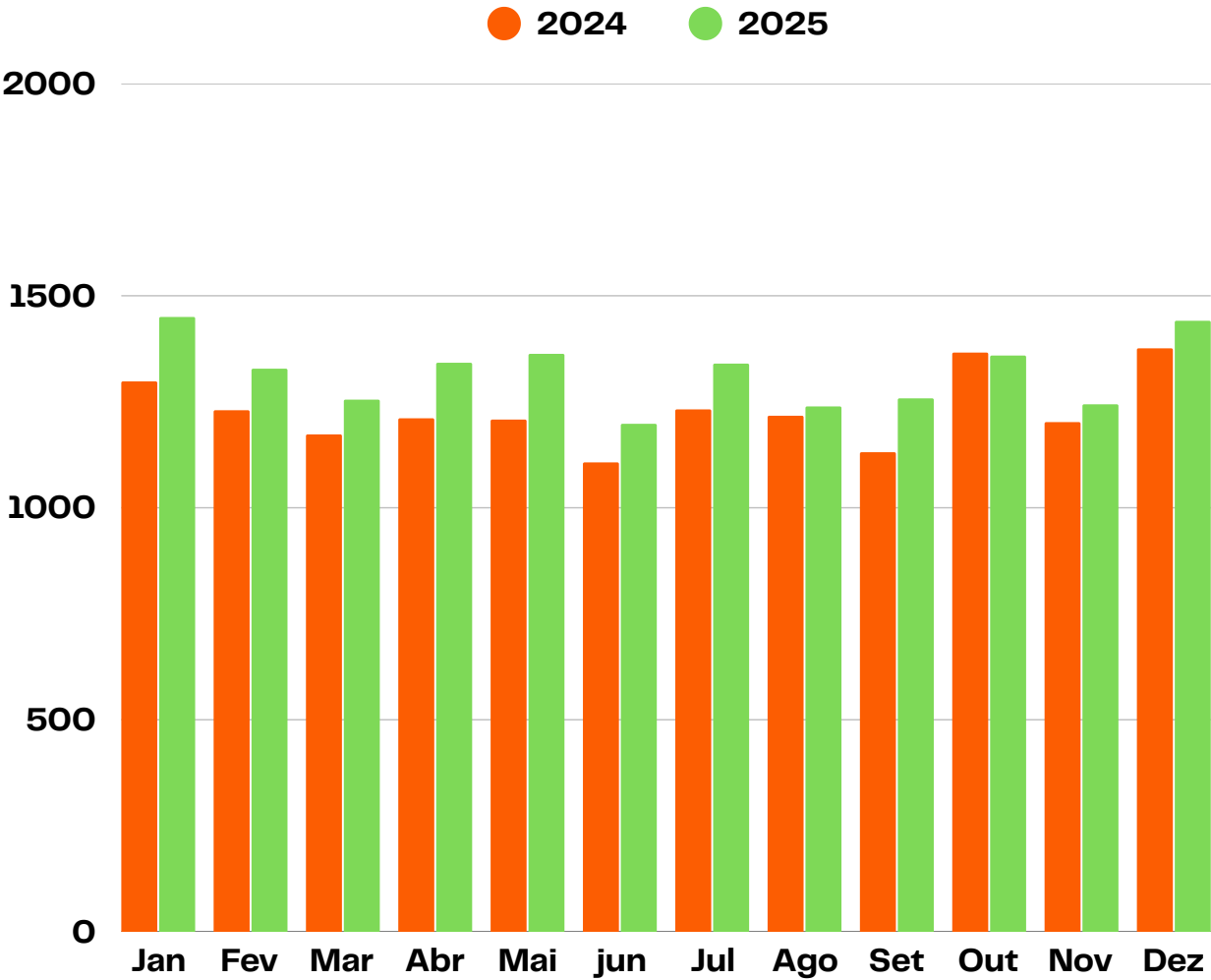
UNIDADE DE MEDIDA: TONELADA

2024

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉD	TOTAL
1.298	1.230	1.173	1.211	1.208	1.107	1.232	1.217	1.131	1.366	1.202	1.376	1228	14.758

2025

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉD	TOTAL
1.450	1.328	1.255	1.342	1.363	1.198	1.340	1.239	1.257	1.359	1.244	1.441	1.318	17.266





VARRIÇÃO MANUAL DE VIAS E LOGRADOUROS PÚBLICOS KM LINEAR

2024

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉD	TOTAL
23.538	21.819	22.905	23.316	22.915	22.668	23.522	23.526	22.067	23.564	21.451	22.947	22.853	274.238

2025

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉD	TOTAL
23.552	21.582	23.527	22.058	23.526	22.041	23.569	22.920	23.316	24.159	21.203	23.814	22.939	275.267

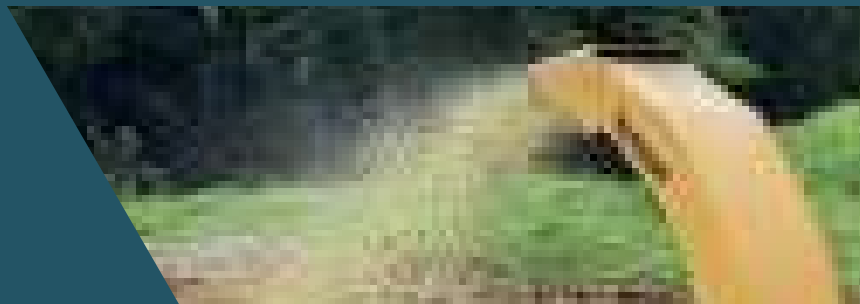
VARRIÇÃO MECANIZADA KM LINEAR

2024

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉD	TOTAL
1.105	1.018	893	1.018	975,68	894,54	1.103	1.106	1.016	933	936	1.059	1.005	12.060

2025

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉD	TOTAL
979	1.020	1.020	1.021	1.108	1.019	1.103	1.021	1.060	1.023	935	1.105	1.034	12.413



REDÍDUOS DA CONTRUÇÃO CIVIL
UNIDADE DE MEDIDA: TONELADA

RESÍDUOS PROVENIENTES DE ECOPONTOS E PONTOS DE DESCARTE IRREGULAR

2024

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉD	TOTAL
5.293	6.166	5.678	5.746	4.806	4.628	4.815	5.458	65.498	5.293	6.166	5.678	5.746	4.806

2025

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉD	TOTAL
5.079	4.623	5.670,1 60	4.991	6.373	5.256	6.453	5.399	4.976	4.898	4.228	4.595	5.079	4.623

CAPINA E ROÇADA / SERVIÇOS DIVERSOS
UNIDADE DE MEDIDA: M²

2024

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉD	TOTAL
3.920	3.569	3.511	3.493	4.488	4.229	4.500	4.453	4.143	5.050	3.299	2.648	3.942	47.308

2025

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉD	TOTAL
3.609	3.191	3.155	3.268	3.066	3.403	4.104	3.824	3.583	3.116	2.689	2.673	3.293	26.351



TRATAMENTO E DESTINAÇÃO FINAL DE RESÍDUOS

UNIDADE DE MEDIDA: TONELADA

TOTAL DE RESÍDUOS DESTINADOS AO ATERRO SANITÁRIO EM TONELADAS

2024

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉD	TOTAL
29.033	28.506	28.754	29.637	29.744	27.871	28.940	28.524	27.623	30.388	28.848	30.727	29.050	348.596

2025

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉD	TOTAL
29.517	27.225	29.079	29.328	29.457	26.892	28.542	27.279	27.771	29.340	27.715	31.036	28.598	343.181

LIMPEZA DE PISCINÕES

UNIDADE DE MEDIDA: TONELADA

2024

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉD	TOTAL
0,00	27,87	0,00	161,73	99,01	0,00	64,26	0,00	0,00	101,37	118,64	0,00	47,74	572,88

2025

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉD	TOTAL
0,00	0,00	0,00	281,86	0,00	0,00	164,41	0,00	73,71	236,88	0,00	0,00	63,07	756,86



EDUCAÇÃO AMBIENTAL

No exercício de 2025, com a posse do novo Prefeito Municipal, as ações de educação ambiental mantiveram sua estrutura técnica e operacional, assegurando a continuidade das políticas públicas já consolidadas. A atuação integrada entre as Secretarias de Meio Ambiente, Educação, Serviços Urbanos e a empresa responsável pelos serviços de limpeza urbana permaneceu como diretriz das atividades desenvolvidas.

As ações contemplaram atividades de sensibilização da população, iniciativas educativas junto à rede municipal de ensino, manutenção dos canais digitais de informação sobre coleta seletiva e a recuperação de áreas anteriormente utilizadas como pontos de descarte irregular. Após a identificação e revitalização desses pontos, as equipes de educação ambiental realizaram ações porta a porta nas imediações das áreas recuperadas, com o objetivo de orientar os moradores e engajar a comunidade na preservação e manutenção adequada dos espaços revitalizados, prevenindo a reincidência do descarte irregular.

O programa de educação ambiental permaneceu alinhado à legislação vigente, especialmente à Lei Municipal nº 6.762, de 28 de março de 2019, que institui a Política Municipal de Educação Ambiental, promovendo processos contínuos de conscientização voltados à sustentabilidade e à melhoria da qualidade de vida.



PONTOS VICIADOS REVITALIZADOS EM 2025

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
2	3	3	2	4	3	3	2	2	2	2	2	30





PNEUS REUTILIZADOS NAS REVITALIZAÇÕES

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
66	39	72	68	118	48	126	131	103	86	156	147	1.160



QUANTIDADE DE PESSOAS ATENDIDAS PORTA A PORTA

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
229	1267	2452	2347	2561	4600	4097	2812	1721	3488	1431	2788	29.793





ATIVIDADES COMPLEMENTARES

No exercício de 2025, as atividades extras de Educação Ambiental foram executadas de maneira contínua e distribuída ao longo do ano, complementando as ações regulares desenvolvidas pelo Município. Essas iniciativas abrangeram ações educativas, participação em eventos institucionais, campanhas temáticas, mutirões comunitários e atividades realizadas em articulação com diferentes secretarias e parceiros institucionais.

O conjunto das ações teve como objetivo ampliar a sensibilização da população quanto à importância do descarte correto dos resíduos, incentivar a adesão à coleta seletiva, fortalecer práticas sustentáveis no cotidiano e promover o engajamento comunitário nas políticas públicas ambientais. As atividades alcançaram públicos diversos, incluindo estudantes, moradores, trabalhadores, visitantes de equipamentos públicos e participantes de eventos municipais, contribuindo para a disseminação de informações e boas práticas ambientais em diferentes regiões do município.

A seguir, apresenta-se quadro-síntese contendo a relação das principais atividades extras de Educação Ambiental realizadas ao longo de 2025, organizadas por período, com a respectiva descrição sintética de cada ação.



Período	Atividade	Síntese da Ação
Janeiro	Lançamento do Centro Municipal de Emergências Climáticas (CMEC)	Participação em ação institucional com orientações e conscientização ambiental junto à população.
Fevereiro	Evento Multisaúde – Av. Jurubatuba	Atuação em evento de promoção da saúde, com orientações sobre descarte correto de resíduos e educação ambiental.
Março	Evento Caminhada da Mulher	Ação educativa com foco no descarte adequado de resíduos recicláveis, domiciliares e perfurocortantes.
Abril	Inauguração do Ecoponto Centro	Ação educativa sobre a importância do uso correto do ecoponto e da destinação adequada de resíduos.
Maio	Ações em Escolas e Comunidade	Realização de palestras, atividades lúdicas e dinâmicas educativas sobre coleta seletiva e ciclo dos resíduos.
Junho	Ações em Escolas e Comunidade	Palestras, gincanas e ações educativas em unidades escolares e espaços comunitários.
Junho	Caravana da Saúde – Jardim Calux	Participação em ação integrada de saúde e cidadania, com orientações ambientais.
Junho	Ação com Grupo Escoteiro Billings – Parque Estoril	Atividade educativa sobre descarte correto de resíduos e importância da coleta seletiva.
Julho	Campanha de Coleta Seletiva em Condomínios	Orientações técnicas e educativas para adesão à coleta seletiva em ambientes condominiais.
Agosto	Lançamento do Programa São Bernardo Sustentável	Participação no lançamento institucional do programa municipal de sustentabilidade.
Agosto	Aniversário de São Bernardo do Campo	Atuação educativa em evento comemorativo municipal, com ações de conscientização ambiental.
Setembro	Encontro sobre o Programa São Bernardo Sustentável	Alinhamento institucional e apresentação das diretrizes de atuação em prédios públicos.
Setembro	Mutirão de Limpeza – Pós-Balsa	Participação em ação comunitária integrada com foco em conscientização ambiental.
Setembro	Ação Educativa em Empresa	Apresentação sobre impactos ambientais e sociais do descarte inadequado de resíduos.
Setembro	Ação “Do Chão para a Coleta: Resgatando a Prainha”	Participação em evento educativo voltado à conscientização ambiental.
Outubro	Ações em Escolas e Instituições	Participação em eventos educacionais e institucionais com foco em sustentabilidade.
Outubro	Aniversário do Zoológico Parque Estoril	Desenvolvimento de ações educativas junto aos visitantes e crianças.
Outubro	Caravana da Saúde	Atuação em evento intersetorial com orientações ambientais à população.
Novembro	Ações Educativas em Escolas e Comunidade	Palestras e atividades educativas sobre coleta seletiva e gestão de resíduos.
Dezembro	Seminário de Encerramento do Programa “Nosso Bairro, Nosso Ambiente!”	Realização de evento de fechamento do ciclo anual de oficinas de educação ambiental.
Dezembro	Educação Ambiental em Ação – Prainha	Ação educativa voltada à conscientização sobre o descarte correto de resíduos.

7. GESTÃO DE RISCOS E CONTROLE INTERNO

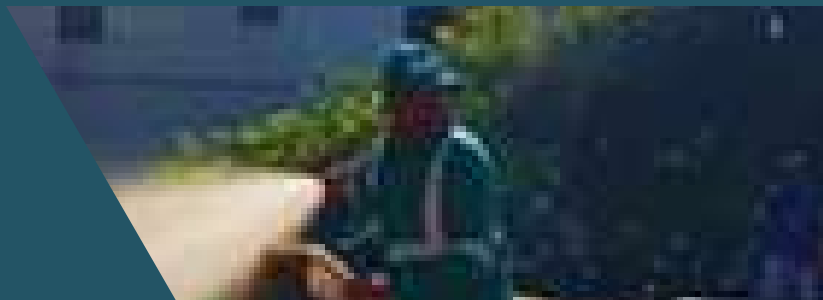


No exercício de 2025, a gestão de riscos relacionada aos serviços de limpeza urbana, manejo de resíduos sólidos e apoio à drenagem urbana foi tratada como eixo estratégico para a prevenção de impactos ambientais, sanitários, operacionais e urbanos. As ações desenvolvidas priorizaram a atuação preventiva, o monitoramento contínuo e a adoção de medidas antecipatórias, visando assegurar a continuidade dos serviços essenciais, a proteção da saúde pública e a mitigação de transtornos urbanos, especialmente em áreas classificadas como críticas.

A abordagem adotada esteve alinhada às diretrizes do PMGIRS, ao Plano Municipal de Saneamento Básico e às ações intersetoriais de defesa civil, considerando tanto os riscos associados à destinação final dos resíduos quanto aqueles relacionados à drenagem urbana e a eventos climáticos extremos.

A identificação e avaliação de riscos foram realizadas de forma contínua ao longo de 2025, considerando aspectos operacionais, ambientais e urbanos diretamente relacionados às atividades de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos sob responsabilidade da Secretaria de Serviços Urbanos.

No âmbito do manejo de resíduos sólidos, foram considerados riscos associados à destinação inadequada de resíduos e à ocorrência de pontos de descarte irregular, especialmente em áreas ambientalmente sensíveis ou com maior adensamento populacional.



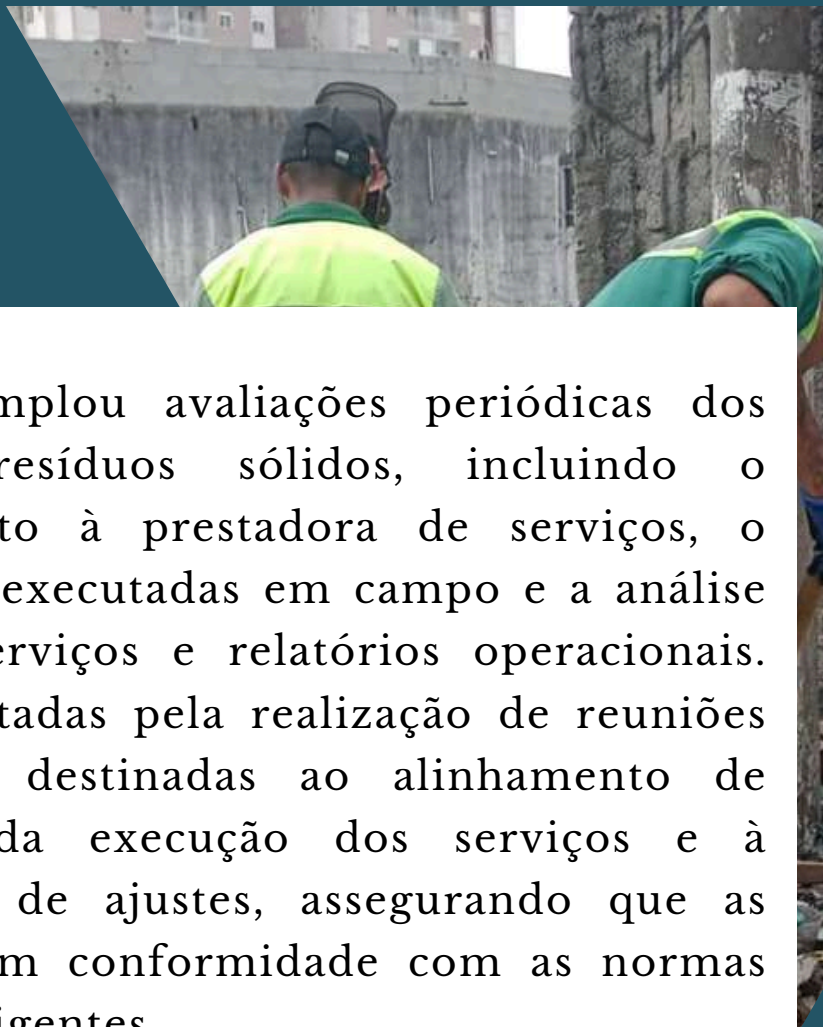
Como medida preventiva, manteve-se a destinação dos resíduos a aterro devidamente licenciado, em conformidade com as normas ambientais vigentes, assegurando condições adequadas de segurança e proteção ambiental.

Adicionalmente, foram monitorados riscos relacionados à obstrução de dispositivos urbanos e ao acúmulo de resíduos em vias e áreas públicas, com potencial de agravar alagamentos e transtornos urbanos durante períodos de chuvas intensas. Nesse contexto, a Secretaria de Serviços Urbanos atuou de forma integrada às ações preventivas municipais, realizando serviços de limpeza e manutenção de estruturas urbanas, como bocas de lobo, bem como acompanhando, no âmbito de suas atribuições, as ações vinculadas à Operação Pé D'Água, instituída pelo Decreto nº 19.915/2017.

A avaliação dos riscos considerou a probabilidade de ocorrência e o impacto potencial, permitindo o direcionamento das ações operacionais e de fiscalização para áreas prioritárias.

7.1. MECANISMOS DE CONTROLE INTERNO

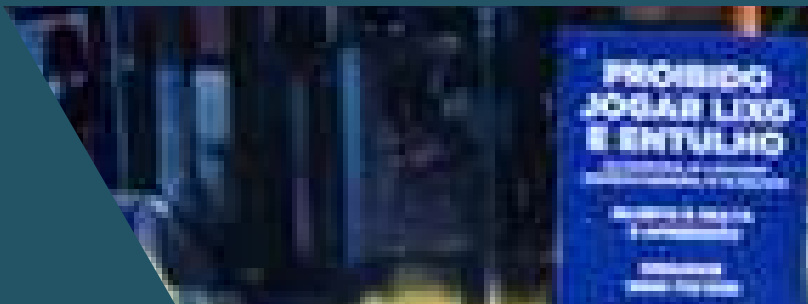
Os mecanismos de controle interno aplicados à gestão dos serviços de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos, no exercício de 2025, abrangeram um conjunto de ações sistemáticas voltadas à verificação da conformidade operacional, contratual e normativa, bem como ao acompanhamento da execução dos serviços prestados.



O controle interno contemplou avaliações periódicas dos processos de gestão de resíduos sólidos, incluindo o acompanhamento regular junto à prestadora de serviços, o monitoramento das atividades executadas em campo e a análise dos descritivos mensais de serviços e relatórios operacionais. Essas ações foram complementadas pela realização de reuniões técnicas e de planejamento, destinadas ao alinhamento de procedimentos, à avaliação da execução dos serviços e à identificação de necessidades de ajustes, assegurando que as atividades fossem realizadas em conformidade com as normas contratuais e os regulamentos vigentes.

No âmbito da auditoria contínua, foram mantidas rotinas de acompanhamento e verificação dos processos operacionais, com foco na eficiência, regularidade e conformidade das atividades contratuais. Esse acompanhamento envolveu reuniões sistemáticas, monitoramento de dados e análises operacionais, possibilitando a identificação de fragilidades e oportunidades de melhoria nos procedimentos adotados.

O acompanhamento de indicadores de desempenho, conforme estabelecido no PMGIRS, foi utilizado como instrumento permanente de monitoramento dos resultados, permitindo a avaliação da execução dos serviços e a identificação de tendências e pontos de atenção ao longo do exercício.



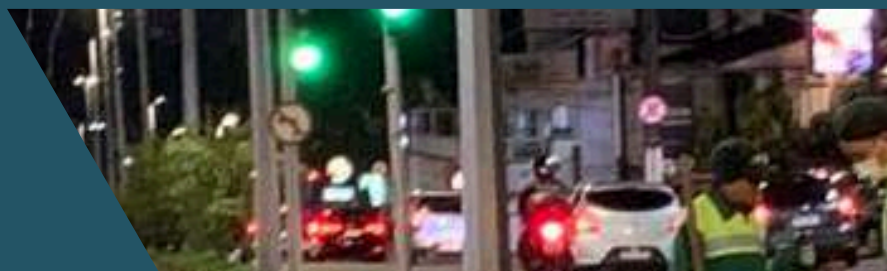
7.2. MONITORAMENTO

O monitoramento das atividades de manejo de resíduos sólidos, no exercício de 2025, foi realizado de forma contínua pela Secretaria de Serviços Urbanos, por meio do Departamento de Limpeza Urbana – SU-1, em consonância com as diretrizes estabelecidas no PMGIRS.

As atividades de monitoramento compreenderam o acompanhamento da execução dos serviços contratados, a verificação do cumprimento das obrigações técnicas e operacionais previstas nos instrumentos contratuais, bem como a análise de indicadores de desempenho estabelecidos no PMGIRS.

O acompanhamento ocorreu por meio de rotinas administrativas e operacionais, incluindo vistorias técnicas em campo, análise de relatórios periódicos apresentados pela prestadora de serviço, consolidação de dados e atendimento às demandas da população. Sempre que identificadas não conformidades, foram adotadas as medidas administrativas cabíveis, visando à correção de desvios e à melhoria contínua dos serviços.

Os resultados do monitoramento subsidiaram a avaliação do desempenho dos serviços, o aprimoramento das ações de educação ambiental e o planejamento das intervenções necessárias, contribuindo para a efetividade da política pública e para o atendimento aos objetivos estabelecidos no PMGIRS.



8. METAS

Conforme estabelecido no PMGIRS de São Bernardo do Campo, as metas da política municipal de resíduos sólidos são formuladas de maneira gradual, considerando a complexidade dos serviços, a capacidade operacional do Município e a necessidade de aprimoramento contínuo do sistema de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos.

O acompanhamento do cumprimento dessas metas é realizado por meio de indicadores de desempenho definidos no próprio PMGIRS e operacionalizados no âmbito das rotinas de monitoramento da Secretaria de Serviços Urbanos. Esses indicadores permitem aferir, de forma sistemática, os resultados alcançados, subsidiando a avaliação da eficiência, da eficácia e da efetividade das ações implementadas ao longo do exercício.

No exercício de 2025, as metas previstas no PMGIRS foram monitoradas a partir dos dados operacionais consolidados dos serviços executados, possibilitando a análise dos avanços obtidos, bem como a identificação de desafios e oportunidades de aprimoramento. Os resultados apresentados neste item refletem o desempenho anual dos principais componentes do sistema de gestão de resíduos sólidos sob responsabilidade da Secretaria de Serviços Urbanos, em consonância com os objetivos estratégicos definidos no planejamento municipal.

A seguir, são apresentados os resultados obtidos em relação às metas estabelecidas, com base nos indicadores de acompanhamento adotados, permitindo uma visão integrada do desempenho da política pública de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos no período avaliado.

META 1

Manter Atendimento de 100% da População urbana e rural com os serviços de coleta de resíduos sólidos domiciliares.

Indicador SINIR IN015: Indicador de cobertura da coleta domiciliar, convencional e seletiva.

100%

META

100%

RESULTADO

Objetivo: Garantir que toda a população seja atendida com o serviço de coleta domiciliar (convencional e seletiva), seja na modalidade porta-a-porta e/ou através de Pontos de Entrega Voluntária (PEV's) ou coleta específica em áreas de difícil acesso.

INDICADOR:

$$\text{IN015} = \left(\frac{840.499}{840.499} \right) \times 100 = 100\%$$

ANÁLISE

O indicador de cobertura da coleta domiciliar manteve, no exercício de 2025, o desempenho de 100%, assegurando o atendimento integral da população do município, tanto em áreas urbanas quanto rurais, por meio dos serviços de coleta convencional e coleta seletiva.

Esse resultado evidencia a consolidação da estrutura operacional dos serviços de limpeza urbana, bem como a efetividade do planejamento, da fiscalização e do monitoramento contínuo das atividades executadas. A manutenção da cobertura total contribui diretamente para a proteção da saúde pública, a prevenção de impactos ambientais e a melhoria da qualidade de vida da população, além de reforçar a aderência do município às diretrizes estabelecidas no PMGIRS.

META 2

Garantir geração de resíduos domiciliares máxima admitida de 0,89 kg/hab.dia.

Indicador SINIR IN028: Indicador da geração per capita de resíduos domiciliares.

Objetivo: Incentivar os princípios de não geração, redução, reutilização, reciclagem dos resíduos domiciliares através da manutenção da geração per capita de resíduos urbanos.

0,89 kg hab./dia
META

0,92 kg hab./dia
RESULTADO

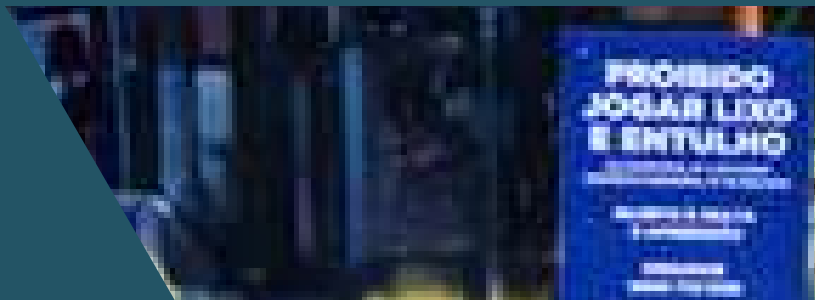
INDICADOR:

$$\frac{282.635.240}{840.499 \times 365} = \frac{282.635.240}{306.782.135} = 0,92 \text{ kg/habitante/dia}$$

ANÁLISE:

Com base na ultima estimativa populacional divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), bem como nos dados consolidados de quantidade anual de resíduos domiciliares e públicos efetivamente coletados, o indicador de geração per capita resultou em 0,92 kg por habitante por dia, calculado conforme a metodologia adotada.

Em relação ao exercício anterior, observa-se uma redução do índice, que passou de 0,98 kg/habitante/dia em 2024 para 0,92 kg/habitante/dia em 2025, indicando um movimento de estabilização e leve retração da geração per capita de resíduos sólidos no município. Esse resultado sugere efeitos positivos das ações de educação ambiental, do fortalecimento da coleta seletiva e



do aprimoramento da gestão operacional dos serviços de limpeza urbana, ainda que tais medidas demandem continuidade e ampliação para consolidação de resultados estruturais.

Apesar da melhora registrada, o índice apurado em 2025 permanece acima da meta estabelecida no PMGIRS, fixada em 0,89 kg/habitante/dia, evidenciando a necessidade de avanço na implementação integral dos programas de redução da geração de resíduos previstos no plano, notadamente aqueles voltados à compostagem de resíduos orgânicos e à segregação na fonte.

Ressalta-se, por fim, que o valor apurado para 2025 permanece inferior à média estimada para a Região Sudeste que foi de 1,241 kg por habitante por dia (kg/hab/dia) em 2025, segundo dados oficiais da ABREMA - Associação Brasileira de Resíduos e Meio Ambiente, reforçando que, embora persistam desafios no cumprimento das metas municipais, o desempenho do município mantém-se em patamar comparativamente favorável no contexto regional.

META 3

Desvio dos resíduos recicláveis secos em 4%

Indicador INO53: Taxa de material recolhido pela coleta seletiva em relação a quantidade total coletada de Res. Sólidos domésticos.

Objetivo: Diminuir a quantidade de resíduos recicláveis secos enviados para aterro sanitário, através da coleta seletiva e envio à triagem pelas cooperativas de catadores.

4%

META

5,30%

RESULTADO

INDICADOR:

$$\frac{15.817,74}{15.817,74 + 282.635,24} \times 100 \approx 5,30\%$$

ANÁLISE:

A meta de desvio dos resíduos recicláveis secos enviados ao aterro sanitário, mensurada por meio do Indicador de Redução dos Resíduos Secos (IRRS), foi estabelecida no PMGIRS com base em um escalonamento progressivo, partindo de 4% no Ano 1 (2024) e avançando gradualmente até 6% em 2026, conforme o cenário normativo.

No exercício de 2024, o município atingiu o índice de 4,91%, superando a meta inicial prevista no plano. Em 2025, o desempenho foi ampliado para 5,30%, evidenciando evolução contínua do indicador e posicionando o município em patamar in -



intermediário compatível com a trajetória planejada para o alcance da meta de 2026.

Os resultados demonstram que as ações voltadas à coleta seletiva e ao encaminhamento dos resíduos recicláveis secos às cooperativas vêm produzindo efeitos positivos, mantendo o município em conformidade com o planejamento estabelecido e em trajetória adequada de atendimento às metas do PMGIRS. Embora o índice ainda não tenha alcançado o percentual projetado para 2026, a evolução observada confirma a consistência da estratégia adotada e a necessidade de continuidade das ações estruturantes previstas no plano.



META 4

Desvio dos Resíduos Orgânicos Enviados ao Aterro Sanitário

Objetivo: Diminuir a quantidade de resíduos orgânicos/úmidos enviados para aterro sanitário

1%

META

**EM
ESTRUTURAÇÃO**
RESULTADO

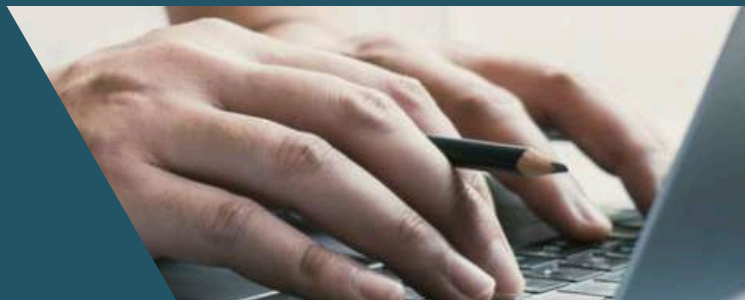
Recicláveis secos desviados do aterro:

- 2024: 14.758,41 ton.
- 2025: 15.817,74 ton.

$$\frac{15.817,74 - 14.758,41}{14.758,41} \times 100 = 7,18\%$$

No exercício de 2025, o Indicador de Redução dos Resíduos Orgânicos (IRRO) ainda não pôde ser apurado em sua forma plena, em razão de limitações operacionais e de infraestrutura associadas ao estágio inicial de implantação das ações previstas no novo PMGIRS. As ações programadas para início em 2024 não puderam ser plenamente executadas no período analisado em função do processo de transição administrativa e de reestruturação organizacional da nova gestão municipal.

Como forma de acompanhamento transitório, foram considerados indicadores auxiliares de desvio de resíduos do aterro sanitário. Nesse contexto, observou-se aumento de 7,18% na quantidade de resíduos recicláveis secos desviados do aterro, passando de 14.758,41 toneladas em 2024 para 15.817,74 toneladas em 2025. O resultado indica avanço gradual das ações de desvio da disposição final, enquanto os programas específicos de compostagem de resíduos orgânicos permanecem em fase de estruturação.



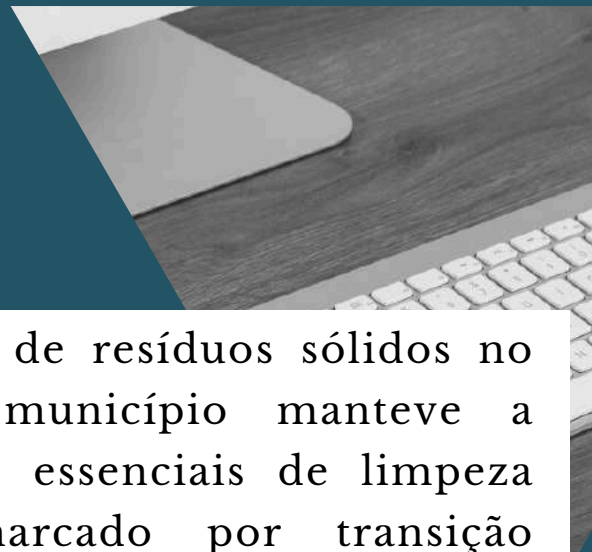
8.1. AVALIAÇÃO DAS METAS

A análise consolidada dos indicadores de 2025 demonstra a manutenção da estabilidade operacional dos serviços de limpeza urbana, mesmo em um contexto marcado por transição administrativa, reestruturação organizacional e revisão de diretrizes de planejamento. A cobertura integral da coleta domiciliar foi preservada, assegurando a continuidade dos serviços essenciais à população e refletindo a solidez da estrutura operacional existente.

Observa-se avanço gradual nos indicadores relacionados ao desvio de resíduos do aterro sanitário, com evolução consistente da coleta seletiva e do encaminhamento de recicláveis secos, em consonância com a trajetória prevista no PMGIRS. Esses resultados indicam que, apesar das mudanças institucionais ocorridas no período, as ações estruturantes voltadas à valorização dos resíduos foram mantidas e apresentaram desempenho positivo.

Por outro lado, o controle da geração per capita de resíduos e a implantação dos programas específicos de tratamento de resíduos orgânicos permanecem como desafios centrais. Embora haja sinais de estabilização da geração, o alcance das metas estabelecidas no Plano depende do avanço na segregação na fonte, da ampliação das ações de educação ambiental e da efetiva implementação das infraestruturas previstas para o manejo dos resíduos orgânicos.

De forma geral, os resultados de 2025 evidenciam um cenário de transição e consolidação, no qual a preservação dos níveis de serviço e os avanços graduais nos indicadores de desvio criam bases favoráveis para a retomada e o aprofundamento das ações estratégicas do PMGIRS nos exercícios subsequentes.



9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A avaliação sistêmica dos indicadores de resíduos sólidos no exercício de 2025 evidencia que o município manteve a continuidade e a qualidade dos serviços essenciais de limpeza urbana, mesmo em um contexto marcado por transição administrativa, reestruturação organizacional e ajustes institucionais inerentes ao início de uma nova gestão.

Os indicadores operacionais consolidados demonstraram estabilidade e evolução, com destaque para a manutenção da cobertura integral da coleta domiciliar e o avanço progressivo do desvio de resíduos recicláveis secos do aterro sanitário, em conformidade com a trajetória estabelecida no PMGIRS.

Observou-se, ainda, redução da geração per capita de resíduos sólidos em relação ao exercício anterior, indicando tendência favorável, embora o índice permaneça acima da meta municipal, o que reforça a necessidade de continuidade e ampliação das ações de redução na fonte, educação ambiental e segregação adequada dos resíduos.

No que se refere aos resíduos orgânicos, o exercício de 2025 caracterizou-se como período preparatório para a implantação das ações estruturantes previstas no PMGIRS, razão pela qual o Indicador de Redução dos Resíduos Orgânicos (IRRO) ainda não pôde ser apurado em sua forma plena. Ainda assim, os indicadores auxiliares analisados apontam avanço gradual no desvio de resíduos da disposição final.

Dessa forma, os resultados consolidados de 2025 refletem um cenário de transição e organização do sistema, com bases técnicas e operacionais sendo fortalecidas para viabilizar, nos próximos exercícios, o cumprimento integral das metas estabelecidas no Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos.